

# Cantiga do Êxodo

ADALTRO JOSÉ ARAUJO SILVA

intransitiva  
• revista

PEQUENOS PRAZERES (V. 7, N. 1, 2023)

# Cantiga do Êxodo

Adaltro José Araujo Silva

**Minha terra tem catingueiras  
Onde canta o Carcará  
As fibras que aqui se produzem  
São negociadas aqui e acolá**

Nosso céu tem mais histórias  
Nossas roças têm mais espinhos  
Num êxodo geográfico e de coração  
Cismamos em permanecer sozinhos

Sertão Valente  
Aqui o que se planta dá  
E olha só, minha terra também tem jerema  
E também tem sabiá



Minha terra tem tambores  
Que o Samba de Roda e Reisado vem apresentar  
Tem também o ouro verde (sisal)  
Que com ele aprendemos a lidar  
Minha terra também tem macaxeira  
Mas, é aipim que comemos por cá

Não permita Deus que eu morra  
Sem “antes de tudo ser um forte”  
Que eu entenda as relações do norte  
E ademais, sem o alforje, volte  
Para avistar também as faveleiras  
Onde canta o Carcará  
E que os morros do Rio de Janeiro insistiram em apelidar.

## Sobre o autor

Biólogo, Mestre em Ensino de Astronomia (UEFS) e Doutorando em Ensino de Ciências (PPGEFHC/UFBA), professor de Biologia do Colégio Estadual Wilson Lins, pesquisador da área de Conhecimentos Tradicionais e Ensino de Ciências, Fundador e coordenador do Clube de Ciências Equilibrium, membro ativo do grupo de pesquisa Laboratório de Metodologia e Pesquisa Mista em Ensino de Ciências (Lampmec). Mas, antes de tudo, filho, pai, marido, negro, corintiano, leonino e um eterno apaixonado por leitura. Assim, é esse sujeito, multifacetado, porém, antes e, contudo, sempre um forte.